



DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ
ANO XLVIII — Nº 987
15 de Junho de 1993

QUINZENÁRIO
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 70\$00
Tiragem da última edição
2.000 exemplares



A Capela de S. Julião

De quem é?

XIV

Como prometi no escrito nº XIII, vou referir-me mais um pouco ao exame que o Senhor Doutor Marques fez dos documentos que lhe foram apresentados. Quanto à escritura de 1711 (o documento mais importante do processo e que poderia, só por si, resolver a questão a favor da Santa Casa, do que não temos qualquer dúvida) e à parte do tombo de 1790 que apreciou, nada temos a corrigir naquilo que até hoje dissemos a tal respeito pois tudo está conforme com o Mestre.



Do tombo, apreciou somente o que consta das páginas 95 a 101. Não lhe apresentaram fotocópias das páginas 103 e 104 por onde poderia ver quais as propriedades rústicas que a Santa Casa tinha, em 1790, arrendadas ou aforadas aos Magalhães e que o representante actual ainda não apresentou documento da sua aquisição, apesar de já lhe ter sido pedido nestes escritos que vimos publicando e que continuaremos a fazê-lo enquanto não for satisfeito o nosso pedido.

As propriedades do tombo que eram da misericórdia e estavam aforadas aos Magalhães, antepassados do Autor da acção, são as seguintes: «...As propriedades pertencentes à Quinta da Calçada e que possuem Jerónimo José Gomes de Magalhães e sua mulher, moradores no dito sítio, as quais tem o foro anual de oitenta e cinco reis em dinheiro pagos (à Santa Casa) no primeiro de Abril de cada ano».

«Tem mais outro campo conjunto ao sobredito, no dito sítio da Calçada, que possuem os sobreditos Jerónimo José Gomes de Magalhães e sua mulher e que tem o foro de vinte e cinco reis pago à dita Santa Casa no primeiro de Abril de cada ano».

«Tem outro campo por baixo do acima referido no dito sítio da Calçada que é dos mesmos possuidores Jerónimo José Gomes de Magalhães e sua mulher o qual tem o foro anual de vinte reis pago à dita Santa Casa na forma sobredita».

Nenhuns destes bens estão na posse

da Santa Casa, nem se sabe como foram adquiridos pelos Magalhães. Sabe-se, como se vê do tombo (inventário), que eram propriedades da Santa Casa, que os Magalhães lhe pagavam a renda devida no primeiro de Abril de cada ano e que as referidas propriedades estão incluídas na Quinta da Calçada, actualmente pertencente ao Sr. Arquitecto Luís Magalhães, do que não há qualquer dúvida pois são os documentos, como se vê, a dizê-lo.

Por escritura de 22/09/1658 a Santa Casa dotou a Capela, para ter meios económicos para poder desempenhar a sua missão, com um património constituído por uma leira, sita trás da Ermida de S. Julião que partia com o caminho da Orada e com o que vai para Cavaleiros, e um campo «sito abaixo da Ermida de S. Julião que levará de sementeira... seis alqueires de pão pouco mais ou menos...»

Deste património, pelo menos o campo está incluído na referida Quinta da Calçada e os Magalhães pagavam por ele 65 reis segundo diz o Dr. Augusto Esteves no Notícias de Melgaço de 20/4/58. A obrigação dos Magalhães fazerem à sua custa todas as reparações e fornecer as alfaias e outros artigos necessários era tão acentuada que até os rendimentos da Capela, como por exemplo aqueles 65 reis, tinham que ser entregues à Misericórdia e não podiam gastá-los nela porque isso o impedia o respectivo contrato.

O Senhor Doutor Marques também não se pronunciou quanto às 4 actas de 1938 porque não lhe foram apresentadas, documentos importan-

tes por onde se vê que os Magalhães, pelo menos nessa data, desistiram da administração da Capela, como já se tem dito inúmeras vezes.

São já 7 os documentos a que nos vimos referindo ultimamente com mais extensão, não apreciados, ao que parece, pelo Tribunal: a escritura ou contrato de 1711, o Tombo de 1790, as 4 actas de 1938 e o do Senhor Doutor Marques. Todos eles são documentos que dizem claramente que a Capela foi sempre propriedade da Santa Casa e já com título desde 1531, reinado de D. João III.

O Senhor Arquitecto, Autor da acção, lembrou-se de dizer que a Capela é dele mas não apresentou qualquer documento que prove que alguma vez foi propriedade sua. Não o apresentou, nem o pode apresentar porque o não possui.

Aguardamos mas é que nos apresente o título das propriedades acima referidas, já que estão na sua posse pois estão incluídas na Quinta da Calçada, de que é proprietário.

Cremos que terá esse título e bem cuidado e conservado como tenha a escritura de 1711, ou ainda com melhor apresentação já que tem que ser de menos idade.

O que eu nunca percebi até agora (e virei a perceber?) porque é que o Tribunal, ao que se sabe, pôs completamente de parte o documento do Senhor Doutor Marques e toda a prova documental que venho referindo e se aproveitou somente da prova testemunhal, que vale zero em confrontamento com aquela!...

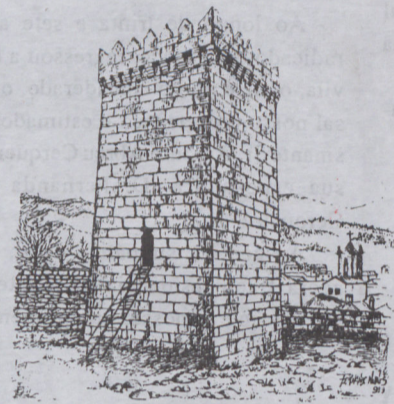
Como sempre, continuo e continuarei a dizer

A Capela é da Santa Casa.

Melgaço, 24/5/93
Manuel José Rodrigues
(Irmão nº 62 da Misericórdia)

Rectificação: No número XII, no princípio da coluna do meio, onde se lê «estaria interessado no» deve ler-se «era o».

M. Rodrigues



POSTAL

por
Manuel António
Esteves

Corrupção... corrupção... é a palavra que mais ouvimos. É a mais badalada dos últimos tempos. Tudo parece estar em crise. A classe política é a mais suspeita no meio desta desconfiança.

Um pouco por todo o lado, os políticos estão enredados nas teias das leis, por deslizos que vão desde a corrupção activa a declarações mais ou menos falsas.

O cancro da corrupção não se limita só à classe política. Outros sectores da sociedade também são abrangidos. Só que a classe política, pelo seu carácter sensacionalista, é a mais apetecível de divulgar.

Nuno Grande, in *J. N. de 16 de Maio*, compara a corrupção à sida e diz, que é, em termos sociais, semelhante ao seropositivo para o vírus, dado que se mantém não detectável até ao aparecimento de circunstâncias oportunas. Ninguém pode dizer que está imune. Tal como a sida a corrupção não pode deixar ninguém indiferente.

O desvio de dinheiros é o acto de corrupção mais publicitado. E o tráfico de influências? E a mentira? E a demagogia? E a escolha e protecção dos medíocres e incapazes para gerir interesses de todos nós? E o clientelismo?...

A maioria dos portugueses parece ser de opinião que a classe política só se interessa pelos seus problemas, pelos seus empregos, pelos seus privilégios, uma vez que o dinheiro que ganham e que gastam de nada interessa ao povo.

As instituições e a classe política estão em crise. Crise essa que emerge da sociedade civil, a qual não está muitas vezes preparada para assumir as responsabilidades que pretende.

O descrédito está instalado e

a maioria deixou de acreditar também na justiça porque o sistema judicial é incapaz de fazer cumprir a lei em tempo útil. A incorruptibilidade dos magistrados é tão aliciante quanto perversa, como dizia Proença de Carvalho nas jornadas do P.S.D. em Viana do Castelo.

Que fazer?

Os cidadãos, para se escudarem contra esta erosão que se instalou, têm a tendência para se associarem entre si.

Criar um clima de suspeição nas instituições democráticas é muito perigoso, tal como desacreditá-las. Contudo, não podemos ignorar o facto. É preciso criar mecanismos para resolver este problema, castigando severamente os pervericadores, ou seja, toda essa prostituição que está instalada nos diferentes sectores da sociedade, porque está em jogo a democracia, a sobrevivência do próprio Estado e dos órgãos de soberania.

É urgente combater a corrupção e criar mecanismos de transparência e de responsabilidade.



Um Sonho à Beira-Mar

A realidade que o espera...

Temos a solução das suas Férias. Contacte-nos

Rua José Afonso, 192
Tel 053/616286 • 4700 BRAGA

Da Vila e Concelho

NECROLOGIA

Armindo Augusto Dantas

Na cidade de Niterói - Brasil, onde estava radicado há quarenta e dois anos, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Armindo Augusto Dantas (NÓCA), antigo jogador de futebol do «Unidos Futebol Clube», natural desta vila, de 72 anos de idade.

Era irmão do Sr. José Augusto Dantas, Agente da Guarda Fiscal aposentado, e da Sra. D. Maria Amélia Dantas.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

De S. Paio

Falecimento José Augusto Domingues (Baptista)

No Lar de Idosos da vila de Melgaço, onde se encontrava internado, faleceu o nosso conterrâneo Sr. José Augusto Domingues (Baptista), de 83 anos de idade, natural do lugar do Outeiro, desta freguesia.

O extinto, pessoa muito estimada no nosso meio, era casado com a Sr.ª. D. Maria das Dores Gomes Domingues, pai do nosso estimado assinante Sr. António Joaquim Domingues (Baptista), e da Sra. D. Aurea Domingues (Baptista), sogro da Sra. D. Maria de Lurdes Cardoso e do Sr. Manuel António.

O seu funeral realizou-se, seguido de missa de corpo presente, para o cemitério desta localidade. Conduziu a chave da urna o Sr. José António Domingues (Baptista), neto do extinto.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Casal melgacense radicado em França regressou à sua terra

Ao longo de trinta e sete anos radicado em França, regressou a esta vila, onde é muito considerado, o casal nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Abreu Cerqueira e sua esposa Sra. D. Fernanda Gil Cerqueira.

Ao gentil e simpático casal, que agora fixou residência na sua terra, um abraço e os nossos cumprimentos.

Família melgacense visitou a sua terra

A fim de assistir às solenidades religiosas em honra de Santa Rita, na freguesia de Rouças, deste concelho, estiveram entre nós de visita à sua terra, os nossos conterrâneos e estimados assinantes Sr. Domingos da Rocha, esposa Sra. D. Eugénia da Rocha, filha Sra. D. Ausenda da Conceição Rocha Cavalheiro e genro Sr. Arnaldo Ribeiro Cavalheiro, radicados em Lisboa, há muitos anos.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

Casamento Elegante

No passado dia 28 de Maio, realizou-se com toda a sumptuosidade, na Igreja do Espírito Santo, no Instituto de Investigação Científica de Madrid, em Espanha, o enlace matrimonial do Dr. Alexandre Regojo Marques de Magalhães, advogado e Director Geral da Empresa «Sagres S. L.», em Redondela, filho do nosso conterrâneo ilustre melgacense e estimado assinante Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães, Dgmo. Consúl Geral do Equador, nas quatro províncias da Galiza, advogado e Decano do Corpo Consular em Vigo e da Sra. Dra. D. Rita Regojo Marques de Magalhães, Presidente das Aldeias Infantis na província da Galiza, com a Dra. Adela Crespo Velasco Regojo, advogada em Madrid, filha do Sr. Dr. Pedro Crespo, advogado e Notário em Madrid, e da Sra. D. Maria Teresa Velasco Regojo.

Foram padrinhos o pai da noiva e a mãe do noivo.

Na Santa missa, à homilia, o sacerdote, numa simples alocação, enalteceu as boas qualidades dos nubentes, bem assim como dos seus familiares.

No fim do acto o cortejo nupcial dirigiu-se para o Secular Castelo de «VIÑUELAS» daquela cidade, onde foi servido um lauto e bem requintado almoço a inúmeros convidados e familiares.

Ao gentil e simpático casal que partiu em viagem de núpcias para o Egipto e outros países, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

13 Aniversário Dr. António Cândido Esteves

No próximo dia 7 de Julho ocorre o 13º aniversário do falecimento do saudoso e ilustre melgacense Dr. António Cândido Esteves, que foi o decano dos médicos da nossa terra e Director Clínico do Hospital da Misericórdia desta vila, durante muitos anos, pessoa de muito prestígio a quem o povo de Melgaço, terra onde era conhecido pela carinhosa designação de «O médico dos pobres» — por se entregar generosamente ao cuidado dos doentes mais carenciados, sem, deles esperar qualquer contributo muito estimava.

Nesse dia na Igreja Matriz, será celebrada missa por sua alma.

Engenheiro António Gil Cerqueira

Integrado numa equipa técnica e a fim de participar em diversas reuniões nos Teatros e Cinemas de Lisboa e Porto, deslocou-se a Portugal o nosso conterrâneo jovem Engenheiro Electrotécnico António Fernando Gil Cerqueira, especializado em Luz e Som, que era acompanhado de diversos seus colegas daquela especialidade, que vieram prestar os seus serviços em colaboração com a Aliança Francesa em Portugal.

O Engenheiro António Cerqueira, reside em Paris - França, onde concluiu a sua formação e é filho dos nossos conterrâneos e estimados assinantes Sr. António Abreu Cerqueira e da Sra. D. Fernanda Gil Cerqueira.

Ao nosso conterrâneo e a todos os

seus colegas, um abraço e os nossos cumprimentos, com desejos das maiores felicidades, no cargo que desempenham.

Germano Gregório

Numa curta visita aos seus familiares e amigos, esteve entre nós, o nosso conterrâneo Sr. Germano Gregório, 1º Cabo Adjunto do Exército, na situação de reserva, radicado na cidade de Braga, há muitos anos.

Ao nosso amigo, que nos deu o prazer de assinar o nosso jornal, os nossos cumprimentos e gratos pela gentileza.

Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício o jovem Rui Alexandre Esteves Colmeiro, filho do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Carlos Colmeiro, funcionário da «Garagem Lima» desta vila e da Sra. D. Hortense Esteves Colmeiro.

Em casa dos pais do Rui Alexandre, foi oferecido um opíparo almoço a inúmeros convidados e familiares.

Bodas de Prata Matrimoniais 1968-1993

No passado dia 30 de Maio, o casal nosso estimado assinante e anunciante Sr. Manuel Fernandes Soares e sua esposa Sra. D. Ana Pereira Rodrigues Soares, naturais de Vila Verde e radicados nesta vila há muitos anos, onde são proprietários da «Pastelaria Transmontana», festejou os seus vinte e cinco anos de casados (Bodas de Prata Matrimoniais - 1968-1993).

Na Igreja de Nossa Senhora do Alívio em Vila Verde, foi celebrada missa de acção de graças, por esta data festiva,

Serralharia Rodrigues & Sarandão

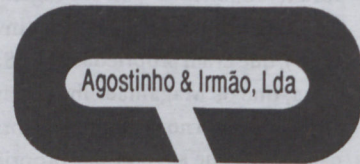
Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães
MELGAÇO



Agostinho & Irmão, Lda

Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:

Av. General Norton de Matos, Nº 26 - 1º - Sala 5
Telef. 612287

4700 BRAGA

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto
Telefone 4940478 • 2700 AMADORA

Beatriz Augusta Ribeiro Lima

Agente distribuidora dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO



Barros
Porto

Anselmo Manuel Malheiro

MEDIADOR DE SEGUROS

Rua Rio do Porto R/c Vila • 4960 MELGAÇO
Escritório: Telefone 44031 • Fax 44031
Residência: IGREJA - CHAVIÃES
Telefone 42525
4960 MELGAÇO

«A VOZ DE MELGAÇO»

Propriedade da Empresa Jornal «A VOZ DE MELGAÇO, LDA»

Director:
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:
Largo da Senhora-a-Branca,
nº 105 - Tel. 25284
4700 BRAGA

Composição e Impressão em Offset:
Litografia A.C.
R. Cons. Lobato, 179 R/C
Tel. 72967 - 4700 BRAGA

Assinatura (anual):
1.500\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobragem ou cinta mais 500\$00 por ano.

Compre agora e pague em 12 meses

em

Móveis Castelo

de:
Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO

Exposição: Rua da Calçada



CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.DA

constrói - aluga - compra
vende casas e apartamentos
qualidade, bom preço

Escrit. - Rua do Fajal nº 20 - R/c - Telef. 73337
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

Electrotécnica

António Solha & Irmão

~ Rádio
~ Instalações Eléctricas
~ Televisão
~ Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294
4960 MELGAÇO

e o sacerdote Capelão, benzeu as alianças e à homilia proferiu uma simples alocução dedicada àquele casal.

Para comemorar a efeméride o casal aniversariante teve a gentileza de oferecer um lauto e bem requintado almoço no Restaurante «Alívio», daquela terra, a cerca de cem pessoas.

Ao gentil e simpático casal, que é dotado das melhores qualidades e simpatia na nossa terra, apresentamos os nossos parabéns com desejos de muitos e longos anos de vida no convívio de suas filhas, outros familiares e amigos e que Deus os proteja, para que atinjam as Bodas de Ouro.

Dr. José Albano de Melo

Pelo motivo do falecimento duma pessoa de família, esteve entre nós, numa curta visita, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. José Albano de Melo, advogado em Lisboa a quem apresentamos, sentidas condolências.

Festas de Nossa Senhora da Orada

Nos passados dias 19 e 20 de Maio, realizaram-se, nesta vila, as Festas em honra de Nossa Senhora da Orada, Padroeira do nosso concelho e madrinha da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, cujo programa foi o seguinte:

— No dia 19, às 12 horas, fogo do meio dia a marcar o início das festas; às 21 horas Procissão de Velas, em que a Veneranda Imagem foi conduzida da sua capela para a Igreja Matriz.

— No dia 20, o principal dia das festas (Feriado Municipal), às 9 horas, entrada do Grupo de Gaiteiros «Airinos do Deva» de Valeixe - Pintelos (Espanha), acompanhado so seu Director, Cesário Gonzalez Fernandez, que expressamente se deslocaram à nossa terra para abrilhantar os festejos, em que foram muito aplaudidos pelo público melgacense.

— Às 10 horas, entrada da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, que percorreu as ruas da vila.

— Às 11 horas, missa Solene, cantada pelo Grupo Coral das Actividades Culturais dos Bombeiros a que presidiu o Rev. P.º Justino Domingues, acolitado pelos Rev.º P.º António de Jesus Rodrigues, P.º Justino Afonso, P.º António Esteves e os Ministros Extraordinários da Comunhão, Mário Secundino Cerdeira e Marco Martins. O Sermão foi feito pelo distinto orador Rev. P.º Álvaro Maximino de Carvalho, arcepreste de Monção.

— Às 16 horas concerto pela Escola de Música dos Bombeiros de Melgaço.

— Às 18 horas, Procissão que reconduziu a Veneranda Imagem à sua capela, com uma Guarda de Honra prestada pelo Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, acompanhada da Fanfarra. Quando a procissão passava em frente ao Quartel dos Bombeiros a «sirene» silvou com diversos toques em homenagem à sua madrinha Nossa Senhora da Orada.

— Às 22 horas, arraial abrilhantado pelo Conjunto Musical «Contacto», de Melgaço.

N. - É de lamentar que o Grupo de Gaiteiros, não tivesse comparecido para tocar na procissão. Mas estes também se queixaram que não foram bem recebidos pela respectiva Comissão de Festas. Sem mais comentários.

Alfredo do Paço

De Rouças Um morto e um ferido num acidente de viação

Pelas dezanove horas do passado dia 6 de Junho, no local denominado Cruzeiro, da freguesia de Rouças, deste concelho, circulava um automóvel ligeiro, conduzido pelo seu proprietário Sr. Vitor Alves, que levava consigo seu



irmão Sr. João Baptista Alves, Agente da Guarda Fiscal, na situação de reserva, de 69 anos de idade, ambos naturais e residentes na referida freguesia, onde são conhecidos pelos «Neivas do Crasto», família de muito respeito daquela localidade. A dada altura o veículo despistouse e foi a um campo, galgando um muro de 5m de altura.

Em consequência do despiste, o João Alves, teve morte imediata, enquanto o seu irmão apenas sofreu alguns ferimentos, mas felizmente sem gravidade.

O João Alves era casado com D. Maria Augusta Alves, pai da Sra. Professora D. Maria Fernanda Alves Domingues, casada com o Sr. Manuel Luis Domingues, irmão dos nossos estimados assinantes senhores Alcindo Alves, Vitor Alves, Arlindo Alves, Rodolfo Alves, Henrique Alves e da Sra. D. Preciosa Alves.

Após cumpridas as formalidades legais, o funeral realizou-se no dia 8, para o Cemitério da terra da sua naturalidade, com grande acompanhamento de muitas pessoas vindas de diversas localidades, bem assim como sargentos e praças da Guarda Fiscal, acompanhados do Comandante da Secção de Monção, Sr. Sargento-Ajudante Norberto Pereira.

A urna foi coberta com a Bandeira Nacional. No Cemitério, quando o corpo era dado à terra, uma escolta composta por elementos da Guarda Fiscal, comandada pelo Cabo José Maria Esteves, prestou uma Guarda de Honra, com três salvas de «G-3».

À família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

NECROLOGIA

D. Maria das Dores Esteves

Na sua residência do lugar das Adegas, freguesia de Rouças deste concelho, faleceu com a idade de 85 anos, a nossa conterrânea Sra. D. Maria das Dores Esteves (mais conhecida pela Maria das Adegas).

A extinta, pessoa muito estimada no nosso meio, era mãe dos senhores José Manuel Afonso, Aristeu Afonso; das senhoras D. Helena Esteves, D. Flor da Luz Esteves Gomes e D. Fernanda Esteves Cordeiro.

No seu funeral, incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

De Parada do Monte O Tempo

Não é novidade para nós, residentes em Portugal, dizer que o Inverno foi a Primavera, com sol abundante e aquecedor, e a primavera tronou-se num inverno aguaceiro, com frio bastante e quase sem sol.

Oxalá que o sol hoje despontou, ainda bastante envergonhado, nos venha aquecer um pouco e enxugar as terras encharcadas em água!

Falecimentos

Parece que a morte paira sobre nós com frequência e vai arrastando para o desconhecido bastantes pessoas, principalmente homens. Tem havido dias de dois funerais.

Desde Janeiro já tombaram: Manuel

José Vieites, lugar da Aldeia Grande; Justino Esteves, lugar de Cortegada; Piedade Rodrigues, lugar da Trigueira; Manuel Pires (Rocha), lugar da Trigueira; Rosa Alves, lugar da Trigueira; José Domingues, lugar do Paço; e ainda Rosa Afonso, actualmente residente em Vila Verde.

Para uma freguesia pequena já foi bastante.

Junta de Freguesia

Apesar de as eleições serem já neste ano, ainda se não fala em candidatos. Veremos, se Deus nos deixar, se aparecem candidatos novos ou se se recandidatarão os que estão em serviço. C.

Necrologia - S. Paio José Bento Rodrigues

No Lugar da Costa, S. Paio, faleceu no dia 5 de Junho o senhor José Bento Rodrigues, viúvo, de 90 anos de idade, mais conhecido pelo «Tio Faz Tudo», tal era o seu jeito para dar arranjo a qualquer coisa, desde as espingardas até outros utensílios e máquinas.

Era pai do senhor Norberto Rodrigues e sogro da senhora D. Julieta, com os quais residia. Nos últimos anos de vida, estava completamente ceguinho, mas sempre conservou a serenidade de quem tem a consciência do dever cumprido e se sente acarinhado pelos familiares mais próximos.

O seu funeral realizou-se no Domingo, dia 6, de tarde, para o cemitério de S. Paio e contou com o acompanhamento de grande número de pessoas que assim quiseram manifestar a sua gratidão a quem tanto ajudou durante a vida, e expressar a solidariedade para com o filho e nora.

Ao Norberto, a sua esposa e demais família, apresentamos os nossos sentidos pêsames e pedimos a Deus que tenha em seu divino regaço tão bela alma.

Casa Paris

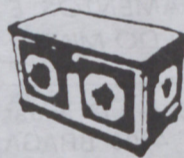
Fundada em 1966

de: Jaime Afonso

Especializada em Louças, Cristais e Artesanato

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO



Agência de Seguros

VALBRITO

- Apartamentos
- Vivendas
- Lotes de Terreno
- Seguros (Em todos os Ramos)
- Delegação do A. C. P.

Telefs. { 42433 - S. Gregório
43111 - Rua Velha - Vila, s/ nº 4960 MELGAÇO

Vende-se

Em Gondufe - Chaviães, casa de morada, nova, mobilada, e propriedades, com adega, todos os utensílios de lavoura, água encanada, luz, etc. Falar com o proprietário **António Esteves**

JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & C^a, LDA

Construções de Prédios para Venda Alta Qualidade a Preços Compatíveis

EM BRAGA:

Escritório AVENIDA CENTRAL, Nº 54 - 1º

Telefones 27256 / 25185

Móveis Tropical

DE: Maria Fernanda Golim Fernandes

Telefone (051) 42457
S. Gregório
4960 MELGAÇO



MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

CANDEIROS QUADROS

COLCHÕES TERAPEUTICOS
KENKO PATTO
DECORAÇÕES DE INTERIORES

Manuel Luis Domingues Rodrigues

PROFISSIONAL DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

Residência e Armazém: CELA-ROUSSAS • 43191 4960 MELGAÇO

RUI JOSÉ VIEIRA RIBEIRO

SOLICITADOR

Cont. nº 189 479 442

Rua Dr. António Durães
Telef. 43703 4960 Melgaço

Da Gave

Festa a Nossa Senhora da Guia Aveleira



Em 26 e 27 de Junho celebrar-se-á a Festa de Nossa Senhora da Guia, precedida de novena, de manhã e à tarde.

São lindos os versos que o nosso José Serrano compôs e que acompanham o cartaz:

No alto daqueles montes
Da freguesia da Gave
Está a Senhora da Guia
Só quem lá vai é que sabe

Nessa linda capelinha
Nos altos da Aveleira
Nossa Senhora da Guia
É a nossa Padroeira

Nessa linda capelinha
Onde sorris ó Maria
Temos nós o coração
A fazer-vos companhia!

Desporto

22-5-93

Barbeitense 2; S. C. Melgacense 6
Composição da Equipa: Miguel, Lelo, Bártolo, Cópito, Soares, Táboas, Raúl «capitão», Torcato, Tenente, Ferreiro, Jaques. Suplentes: Sérgio, Cristiano, Garrincha, João e Barbosa.

Último jogo do campeonato com o S. C. Melgacense, já na 1ª Divisão, e o Barbeitense com mais azar a jogar na próxima época na 3ª divisão.

Sem nada a ganhar ou perder, mesmo assim foi um jogo de muita entrega de parte a parte, num campo lamentável, onde havia muita lama e pouco campo, devido ao mau tempo que há muito se faz sentir.

Mais uma vez, Táboas, e sempre ele, abriu o activo, aos 10 minutos fez o 0-1, numa belíssima jogada em que Jacques é derrubado dentro da área. A bola de resalto foi parar ao Táboas, que não perdoou. Ferreiro marcou aos 43 minutos, num espectacular remate de fora da área, mas não subiu ao marcador, mal anulado pelo Fiscal de Linha, Miranda de Sousa, que esteve pior que o tempo. Viria este mais tarde a validar um golo ao Barbeita na melhor defesa da tarde, feita por

Miguel, sem que a bola tivesse entrado na baliza. Na segunda parte acabou-se a brincadeira, depois de o Barbeitense ter feito o empate aos 10 minutos. Isso fez acordar os nossos craques. Iam decorridos 25 minutos da 2ª parte, quando Táboas fez o seu segundo tento; aos 26 minutos será a vez do Jacques; aos 28 foi o Torcato; aos 30 minutos marcou o Ferreiro, que fez um bom desafio e que aos 40 minutos deu o 6º golo de bandeja para que Jaques voltasse a marcar.

Como se pode ver o resultado oficial é 2-6, mas pela lógica seria 1-7. Aqui prova o mérito que levou o Melgacense a subir de divisão, jogando, mais das vezes, contra equipas e árbitros, o que normalmente não acontece com as equipas mais próximas de Viana.

O Árbitro deste encontro foi José Condês, que esteve mal. Fiscais de Linha: Miranda de Sousa, esteve muito mal e Costa Reis, muito bem. Não merecia fazer parte desta equipa.

26-5-93

Ponte da Barca 2; Melgacense 0.

Jogo a contar para a Taça da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

Pouca sorte para o Melgacense. O Ponte da Barca foi o Campeão da 1ª Divisão, o que quer dizer, que na próxima época joga na 3ª Divisão Nacio-

nal. Como se isso não bastasse, o sorteio foi favorável ao Ponte da Barca que jogou em casa e na Taça não há Desforra e ao Vota Fora. Mas o mais incrível é a Associação, num desafio desta importância, não nomear árbitros, ou então estes não comparecerem. Portanto, foi mais um 3º azar para um só jogo. Os árbitros foram escolhidos no público que estava presente para presenciar o encontro, por sorte estava um árbitro da A. F. de Braga e o treinador de Ambos os Rios, ex-árbitro, mais um que se ofereceu, dizendo que já o tinha feito noutras ocasiões. Quanto ao jogo em si, digase que foi um teste positivo para o Melgacense, da época 93/94. O 1º golo é sofrido aos 20 minutos da 1ª parte num lance de falta que não existiu e, a existir teria que beneficiar o Melgacense, mas o arbitro não era de Melgaço. Seguindo para a 2ª parte o Melgacense tentou dar a volta ao resultado mas sem êxito, até porque Ferreiro viria a ser substituído por lesão deixando o Melgacense sem um ponta de lança. Mesmo assim foi um jogo muito bem disputado. O 2º golo apareceu no último minuto do encontro, quando o Melgacense já se encontrava todo no campo do adversário a tentar com unhas e dentes o empate e que resultou num contra ataque sem

hipótese para o Miguel que esteve bastante bem. Composição da Equipa: Miguel, Lelo, Fernando, Cópito, Soares, Táboas, Raul o capitão, Torcato, Tenente, Ferreiro, Cristiano. Suplentes: Sérgio, Jaques, Garrincha, João Lima e Bartolo.

Aqui terminou a missão dos jogadores e treinador desta época. Tal como começou assim terminou sempre em bom ambiente geral.

Foi uma época para não esquecer. Por isso quero expressar mais uma vez os meus parabéns bem merecidos a todos. «Missão cumprida».

Quanto às tarefas que me tinham confiado essas também estão terminadas. Por isso quero agradecer em meu nome e do Clube aos que nos apoiaram, especialmente as Casas comerciais desta vila com os seus donativos ou Publicidades nos muitos interiores do campo, assim como aos sócios e adeptos e aos meus colegas da direcção que bem o merecem. A todos o meu muito obrigado. Também não quero esquecer de agradecer ao jornal Voz de Melgaço, que contribuiu muito para este sucesso fazendo chegar as notícias «Resultados» do princípio ao fim deste campeonato acordando alguns Melgacenses que pareciam estar esquecidos. Arrastou mais público a assistir aos desafios.



CONSTRUÇÕES
Adelino Medela e Filhos, Lda.

«Orgulhámo-nos do que construímos»

CONSTROI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO

Visite-nos na: Avenida João XXI, nº 695 - 1º andar
Telefone 76692 4700 BRAGA



Compra, Venda e Alugueres
Mediação em Bens Imóveis

DE:

Heitor D. Campos Amoeda

Rua General Pimenta de Castro, nº 20 - 1º Esq.
Telefone (51) 652872 - FAX (51) 652468 - 4950 MONÇÃO

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas:
AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica
Venda de Aparelhos
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto
Telf. 42650/4 • 4960 MELGAÇO

FLORISTA VILARINHO

FAZEMOS

- Bouquetes, Coroas, Palmas
- Todo o tipo de ramos que desejar oferecer
- Ramos de noiva
- Ornamentação de Igrejas, Carros para casamento, Salas de Festa
- Plantas naturais e artificiais
- Flores secas e naturais

Rua Nova (Junto à Casa do Povo) • Loja Nova - Telef. 42802 - MELGAÇO

Agência Funerária Orquidea

COM AUTO-FUNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em Flores naturais.

Serviço permanente

Contacte-nos pelos telefones:

Diurno: em Melgaço = 43048
Nocturno: em Alvaredo = 42037

Rua Dr. António Durães



Hotel Carandá

* * *

Praceta João XXI - 4700 Braga
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211

Avenida da Liberdade, 96 - 4700 Braga
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:

Manuel Rodrigues

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

DECOR. ALTO.MINHO

DE Manuel Luis Domingues

Cortinados • Varões • Sanefas

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

CONTA POUPANÇA



NESTE VERÃO BENEFICIE DE CONDIÇÕES AINDA MAIS ATRACTIVAS PARA AS SUAS POUPANÇAS

Para além de uma taxa especial nos depósitos a prazo por 6 meses (de 1.000 a 10.000 contos)

13,75%

a Conta Poupança Emigrante BEX tem ainda para lhe oferecer todo um conjunto de soluções práticas e condições vantajosas:

- Acesso a uma vasta gama de produtos
- Comunicação com os nossos serviços via correios, através do serviço postal RSF
- Serviço Especial de Transferências, garantido pela Rede Internacional do BANCO EXTERIOR DE ESPAÑA, presente em 28 países

Assim, se vive e/ou exerce a sua profissão em França ou Bélgica, terá ao seu dispor toda a eficiência da nossa Rede, beneficiando deste modo de :

• Isenção de comissões ou qualquer outra despesa nas transferências para depósitos a prazo

• Transferências do seu dinheiro para Portugal efectuadas no período máximo de 3 dias úteis

Para além de todas as vantagens associadas à Poupança Emigrante:

- Redução de imposto de juros
- Crédito bonificado
- Isenções em Sisa e Contribuição Autárquica

Visite-nos na nossa dependência de Melgaço, na Av. António Durães (Tel.:43 920) e terá a oportunidade de conhecer pormenorizadamente todas as vantagens que o BANCO EXTERIOR DE ESPAÑA tem para lhe oferecer.

Rentabilize as suas férias de 1993!

BEX

BANCO EXTERIOR DE ESPAÑA
ARGENTARIA

AS BOAS CONTAS FAZEM OS BONS AMIGOS

OPERA
8, Rue de la Chaussée d'Antin
75009 Paris
FRANÇA
telf.: (07 - 331) 48246841

LA POMPE
72, Rue de la Pompe
75016 Paris
FRANÇA
telf.: (07 - 331) 45041175

ST. DENIS
52, Rue Gabriel Péri
93200 Saint Denis
FRANÇA
telf.: (07 - 331) 48200328

BRUXELAS
26, Place de Brouckère
1000 Bruxelles
BÉLGICA
telf.: (07 - 322) 21181510

MIDI
2, Rue de Mérode
1060 Bruxelles
BÉLGICA
telf.: (07 - 322) 53385816

SAINT GILLES
118, Chaussée de Waterloo
1060 Bruxelles
BÉLGICA
telf.: (07 - 322) 5377321

Personalidade Melgacense

ACÁCIO CAETANO DIAS



Na Festa da Cultura do ano passado brilhou com uma amostra maravilhosa de trabalhos, o n o s s o conterrâneo Acácio Caetano Dias.

De entre os trabalhos, que expôs, fixamo-nos na escultura de Inês Negra.

Quisemos obter elementos pessoais para o referenciarmos em «A Voz de Melgaço» e não o conseguimos.

O magazine *Contacto* ajudou-nos e nele quem escreve, e bem, é o próprio Acácio Caetano Dias.

Aos nossos leitores oferecemos o texto primoroso que expressa uma formosa vida exemplar.

BANCÁRIO E NÃO SÓ... ACÁCIO CAETANO DIAS «NUNCA PERDI O MEU AMOR PELA ARTE»

Nasci em Prado-Melgaço, em 1935. Antes de entrar para a escola já trabalhava em latoaria e serralharia na oficina de meu pai. Nessa altura, a minha vontade de aprender era grande e, por isso, sempre que podia, lá estava eu na oficina do sapateiro a coser meias solas, outras vezes na barbearia ao lado a escanhar umas barbas.

Trazia o banco do sapateiro para chegar à cara dos clientes.

Aos 12 anos fui para as termas de Melgaço, como «groom» do Grande Hotel do Peso. Aí, um hóspede que era o dono do Colégio Almeida Garret, no Porto, levou-me para lá.

Fui ajudante de despenseiro e, ao mesmo tempo, trabalhava na cozinha, onde cheguei a 2º cozinheiro.

Mas o meu sonho era Lisboa. Cá cheguei, sem emprego, nem conhecer nada nem ninguém. Ao fim de uma semana e de ler vários anúncios, consigo entrar para os estaleiros navais da CUF como apontador. Depois, a meu pedido, trabalho como caldeireiro de cobre.

Em 1959, entro para o Banco Nacional Ultramarino, na Agência de Cascais, como apontador. Em 1961, os móveis do Banco passam a ser em ferro e sou convidado a entrar como serralheiro. Enquanto serralheiro, faço a primeira máquina de fechar correspondência do Banco e uma enfardadeira, para enfardar papel velho. Fiz, também, a modificação de uma máquina de descascar cajú, a pedido do Sr. Comandante Gabriel Teixeira, então Administrador do BNU, o que me valeu um louvor. Fiz também, alterações em máquinas velhas para pôr o nome nos cheques e outras de que agora me não me recordo. Entretanto, nunca estando bem comigo próprio, tiro o que sempre chamei um «curso superior» (1º ciclo) e passo ao chamado pessoal de carteira. Entro para a Biblioteca, onde corro quase todos os serviços, reprografia, microfilmagem, centro de documentação, museu e, por fim, armazém de móveis, onde ainda me encontro hoje.

Mas nunca perdi o meu amor pela arte! Começo a trabalhar e faço a 1ª exposição na feira antiga do Artesanato, em Belém, onde vendo todos os meus trabalhos. Na feira do ano seguinte, a mesma coisa. É aí que começo a ter contacto e a trabalhar com os escultores Lagoa Henriques, Soares Branco e Manuel Madureira, entre outros. Tenho, logo a seguir, uma encomenda de um alto relevo e um pergaminho de D. Nuno Álvares Pereira para o Liceu de Tomar, diversos trabalhos em latão para a Quinta do Lago, em Vale de Lobos, no Algarve. Uma caravela para o átrio dos estaleiros da Arábia Saudita e muitos outros trabalhos dispersos em colecções particulares no País e no estrangeiro.

EXPOSIÇÕES

Acácio Dias já participou nas seguintes Exposições:

• Em 1984, na Escola de Belas Artes, em Lisboa - Pintura e Escultura, promovida pela União de Sindicatos de Lisboa, onde foi distinguido com uma menção honrosa.

• Em 1985, no Hotel Altis, em Lisboa - V Quinquena Cultural Bancária, promovida pelo Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, onde foi distinguido com o 1º e 2º prémios de escultura.

• Em 1988, Hotel Altis, em Lisboa - VII Quinquena Cultural Bancária, promovida pelo Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, onde foi distinguido com uma menção honrosa.

• Em 1990, no Palácio Foz, em Lisboa - VIII Quinquena Cultural Bancária, promovida pelo Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, onde foi distinguido com o 2º prémio de escultura.

• Em 1992, no Espaço Tivoli, em Lisboa - IX Quinquena Cultural Bancária, promovida pelo Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, onde foi distinguido com o 2º prémio de escultura.

• Participação na exposição da Festa da Cultura, em Agosto último, promovida pela Câmara Municipal de Melgaço.

• Presença em Sintra, na Quinta de Santo António.

• Presença no Edifício da Rua Augusta, em Julho último, com trabalhos que mereceram os maiores encómios.

Assim vão alguns assuntos importantes

Estrada Monção S. Gregório

Estão a instalar a toda a força o «estaleiro», mesmo à entrada da freguesia de Penso por baixo de uma fábrica de blocos que existe na margem direita de quem se dirige a Melgaço. Informaram-nos ainda que já trabalham também no «traçamento» do percurso da referida obra.

Estrada Lamas S. Bento do Cando

Está a seguir a toda a força. Mais de 30 homens vão sendo bons clientes dos cafés e restaurantes de Lamas. Oxalá que, em breve, todos possamos disfrutar em melhores condições de tão aliciante passeio.

Já agora. Era urgente pensar numas casas de banho em condições para utilização dos muitos turistas concelhios e estranhos que cada vez mais buscam as

paragens de Lamas de Mouro para alegres convívios. Aqui deixamos o pedido urgente à Câmara para que mova diligências em conjunto com o Parque. É uma urgência dotar Lamas, nos locais mais habitualmente frequentados, com água, casas de banho e baldes de recolha de lixo. E faziam muito jeito mais umas mesas para os merendeiros.

Estrada no Peso

Começaram mesmo agora a levantar o empedrado para arranjar e colocar o asfalto. De facto, agora que vêm os aquistas e muitos outros turistas é que começam a fazer uma obra que podia e devia estar pronta. E vamos ter obra para 3/4 meses. Já verão!

Estrada de Melgaço e Castro

Gostávamos de ver mais adiantados os trabalhos de profunda reparação do actual traçado.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

VILARINHO



Com auto-fúnebre próprio

Trasladações para todo o País e Estrangeiro

Serviço Permanente

DIURNO

e

NOCTURNO

Rua Nova (Junta à Casa do Povo)

Loja Nova - Melgaço
Telef. 42802

Podame - Monção
Telef. 54220

VENDE-SE

Vivenda nova em Melgaço, com óptima localização. Composta por três salões enormes, boa cozinha, Sala de jogos, adega, garagem, 4 quartos, 4 casas de banho, tudo em três pisos, com acabamentos de luxo. No exterior tem jardim com cerca de mil metros todo tratado e piscina grande com todo o equipamento.

Trata pelo telefone 4689717 rede de Lisboa.

Auto Lourenço

Serviço Oficial
TOYOTA
Assistência e vendas

Castro Laboreiro • MELGAÇO

Serralharia Artística

C O D Y

Portas • Caixilhos
Marquises

(Tudo em Alumínio anodizado)

de: *Carlos Alberto Codesso*

Granjão - Pademe - Telef. 42244
4960 MELGAÇO

Bento Gomes

Materials de
Construção Civil

Telef. 42113
4960 MELGAÇO



Agora
é mais fácil!

CONSULTE A SUA

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

COM A COLABORAÇÃO DA CAIXA CENTRAL



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE MELGAÇO:

SIMBOLO DE PROGRESSO GARANTIA DE SUCESSO: UMA PORTA ABERTA À SUA POUPANÇA E UM APOIO CONSTANTE AO SEU DESENVOLVIMENTO E AO PRESTÍGIO DA SUA TERRA

Contacte-nos e comprovará a diferença



FABRIMAR DO PRINCÍPIO AO FIM

Uma ração de raça

SUINOS

Fabri 801

Fabri 815

Fabri 816

Fabri 831

SUINOS EM CICLO

FECHADO

Fabriarranque

Fabrilaitão

Fabrilombo

Fabriporca

VACAS LEITEIRAS

Fabri 321

VACAS LEITEIRAS

ALTA PRODUÇÃO

Fazleite

Fazleite Energia

Fazleite Proteína

À Venda na Cooperativa de Melgaço

Livros Novos

Da situação religiosa de Portugal nos finais do século XV à Missionaçãõ do Brasil

José Marques

É uma separata da «Revista de História», do Centro de História da Universidade do Porto, revista que publicou a comunicação do Doutor José Marques no Congresso Internacional — «América 92: Raízes e Trajectórias» — efectuado, no mês de Agosto de 1992 na cidade de S. Paulo, Brasil.

Neste trabalho, o Autor procura a explicação da demora entre o descobrimento do Brasil e o início da evangelização, trabalho que se centra em desenvolver o tema: Situação religiosa em Portugal no século XV e XVI.

Como os evangelizadores só poderiam sair do clero secular, dos mosteiros e do povo, o Autor analisa a situação religiosa, cultural e económica nesses séculos, ao mesmo tempo que refere a insuficiência numérica de monges para o serviço de evangelização, que o leva a concluir: «De quanto deixamos exposto, de forma abreviada, sobre a situação religiosa em Portugal, nos finais do século XV e durante o século XVI não é difícil concluir que *não havia recursos humanos para a organização de expedições missionárias*».

A assistência aos peregrinos, no Norte de Portugal, na Idade Média.

José Marques

Este trabalho foi apresentado ao I Congresso Internacional dos Caminhos Portugueses de Santiago de Compostela, que se efectuou, na cidade do Porto, de 10 a 12 de Novembro de 1989.

Como o próprio título o impõe, o trabalho é demarcado pela geografia — Norte de Portugal — e pelo tempo: na Idade Média.

No Norte do País e durante a Idade Média, as peregrinações mais famosas eram as que se destinavam a Santiago de Compostela.

José Marques apresenta as razões dessa assistência por parte de quem a prestava, e esclarece o que era o peregrino e o romeiro.

Por parte de quem prestava a assistência aos peregrinos, refere os monarcas e os nobres, os mosteiros e, nestes, a criação das enfermarias exteriores, as albergarias, e os hospitais.

Cerealia

João Tabor da

Cerealia é um extraordinário album fotográfico de quem conhece bem e trabalha à maravilha a arte da fotografia.

João Tabor da é médico. Nas fotos que apresenta em Cerealia centra-se no Alentejo e parece-nos que, em cada fotografia, surge o observador atento, o técnico perfeito, e a alma e o coração de quem trata a natureza como uma criatura singular, merecedora de apreço, estima e gratidão, pelo que as reveste de carinho e amor.

Grande artista, este João Tabor da. À EPAC cabe-lhe a honra de haver editado esta primorosa obra.

Nova Renascença

A benemérita Fundação Eng. António de Almeida publicou mais um número da primorosa revista «Nova Renascença», no qual estuda Álvaro Ribeiro, figura notável da «filosofia portuguesa».

Problemas Agrícolas: o Vinho

Quando se desce para Alvaredo ou se sobe à Sra. da Guadalupe, em Paderne, os nossos olhos deparam com magníficas plantações. São uma beleza e são uma esperança.

Há dezenas de anos, ainda nos recordamos, os elementos da PIDE, que vieram a Alvaredo para obrigar os proprietários a cortar as vides americanas, viram-se mal para não serem «lichados» pelo povo.

Volvidos anos, a população de Alvaredo envereda pela bela e boa qualidade do Alvarinho.

No arquipélago da Madeira há dois grupos de produtores: os híbridos ou produtores directos e o de castas europeias, chamadas castas nobres.

O híbrido não tem cotação nem pode ter comercializado.

Daqui a Direcção Regional da Agricultura e a Secretaria da Economia haverem decidido em projecto elaborado para a reconversão da vi-

nha o seguinte:

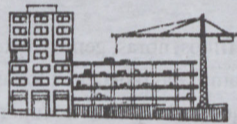
— aumento da área das castas mais nobres do vinho da Madeira, a curto e médio prazo;

— elaboração, já em andamento, de campos de ensaio com sistemas de condução da vinha, estudos económicos para redução de castas, sistemas de rega e sistemas de qualidade e quantidade; e

— apoio aos agricultores, mormente com o lançamento de acções de formação nos diversos concelhos da ilha.

Atenção, lavradores, ao vinho da nossa região. Precisamos de produzir, primeiramente, qualidade e, depois, quantidade.

Estamos com o trabalho válido do lançamento de duas empresas vinícolas em Melgaço. É preciso que o estudo da região e do vinho, a formação agrícola, e a comercialização estejam na preocupação de todos.



António Medela, Lda.

COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS
EM MELGAÇO/MOLEDO/BRAGA

Carvalho do Lobo - Roussas • Tel. 45316-44130 (fim de semana)
4960 MELGAÇO

ALUGA-SE

Apartamento T3 com garagem, na Rua José Cândido Gomes de Abreu, nesta Vila.

Tratar pelo
telefone 42484

INFORMAÇÕES PARA VENDA

- 1) S. Gregório - Casa grande, toda em pedra com grande garagem também em pedra, junto à estrada Nacional.
- 2) Valadares - Quintinha com vinho Alvarinho, pomar e Adega, Terreno bem tratado.
- 3) Alvaredo - 2 casas, vários campos para Cultivo e/ou construção. Montes
- 4) Melgaço - Prédio com 3 andares, com R/c para comércio.

- 5) Ancora - Vários andares, T1, T2, T3.
- 6) Prado - Casa em pedra com 2 campos e espigueiro.
- 7) Sante - Paderne - Casa de Habitação nova, terrenos, Pomar, vinha e pequena piscina
- 8) Campo, em Barata - S. Paio, com água e vinha. 2.500m². Dá para construção.

AGÊNCIA VALBRITO
Tel./Fax (051) 43111 • 4960 MELGAÇO

Passa-se

«Pastelaria Transmontana» e Snack-Bar, com espaço para fabrico de pão ou restaurante, no rés-do-chão.

Motivo de retirada.

Falar com o próprio, em Melgaço

* * *

Vende-se

Casa de Morada, toda em pedra, com R/c e 1º andar, nova, situada na Rua da Misericórdia, na Vila de Melgaço.

Falar com o mesmo acima.

Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:
D.ª Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE
E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

Funerária Mira

A primeira:

- ✓ no tempo
- ✓ no serviço e agrado
- ✓ na qualidade e custo
- ✓ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Transladações em todo o país e estrangeiro

Serviço Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 42237-44014 • MELGAÇO

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Escritórios:

MELGAÇO
Largo Hermenegildo
Solheiro - Telf. 42211

MONÇÃO
Av. da Estação/Ed.
Chave Douro, 2º Esq./Frente

Miraflor

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de carros para casamentos, Decorações de Igrejas, Arranjos de flores frescas, secas e artificiais, Coroas, Palmas, Bouquets, Corações, Etc.

Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 44014 - Melgaço

Construções de:

João da Costa Pereira de Macedo
Compra e venda de propriedades

- Vivendas e Apartamentos
- Quinta - Lotes para construção
- Escritórios - Estab. Comerciais
- Venda e aluguer de armazéns

Contacte

Escritório:
Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq.
4700 Braga - Telef. 26535 - 773118

Residência:
Prado - 4730 - Vila Verde
Telef. 921319

Notícias do Rio de Janeiro

Por
MANUEL
IGREJAS

No nosso jornal de 1 de Março, na correspondência de Paderne, o D. S. conversa com sua amiga Josefina Cortes.

Não só a mim, mas, creio, à maioria dos leitores que nada tínhamos com o assunto, pois era bastante particular, interessou aquele recado-recordação. Era uma conversa singular colectiva.

Coisas banais tornam-se interessantes e atraentes pela maneira como são ditas. É gostoso escutar a conversa dos outros quando é inteligente.

Eu costume ter acesso a diversos jornais portugueses da província; leio-os de cabo a rabo e em nenhum deles noto o tom fraternal que nós damos ao Rio. É conversa entre parentes, até mesmo quando se está criticando. Não é aquele tom frio, distante, que a maioria da imprensa profissional transmite.

Será que, sem querer, na nossa ignorância estamos inventando uma nova forma de comunicação escrita?

* * *

A Elvira, a mulher do Jacinto Meleiro, telefonou-me de Petrópolis, feliz, de alma lavada, pela presença da Imagem Peregrina de N. Sra. de Fátima. No dia anterior, Domingo, 9 de Maio, fora à Festa Anual de N. Sra. de Fátima na Casa de Portugal daquela cidade. Como fazem habitualmente, o Jacinto e família estavam lá. É promessa.

A surpresa este ano foi a presença da Imagem Peregrina que os directores daquela Casa vieram buscar aqui ao Rio. D. José, Bispo de Petrópolis, presidiu às solenidades: Missa, Rosário, procissão, fogos de artifício e grande, enorme devoção dos fiéis.

A Elvira disse que foi a maior emoção de sua vida. Ela, o marido e os filhos não se cansam de agradecer à Mãe Celeste todas as bênçãos que recebem. Nós também, Elvira.

* * *

A Imagem Peregrina de N. Sra. de Fátima está novamente entre nós. É a quarta vez que visita o Brasil. A última, há dois anos, aqui no Rio, restringiu-se quase só a visitar as Casas Portuguesas (Associações), e a divulgação foi bastante limitada. Mesmo assim a repercussão, o júbilo e a ocorrência de público, muito grande.

Este ano teve carácter oficial da Municipalidade. O Prefeito do Rio de Janeiro, Cesar Maia, foi a Fátima buscar a imagem. As visitas são destinadas às paróquias, o caso de Petrópolis foi excepção.

A imprensa tem dado grande destaque e a televisão mostra nos seus noticiários, flagrantes das cerimónias. O público tem corrido em massa e participado contritamente. Mais do que nunca, o Brasil está precisando de um milagre. O povo sente e implora.

No Sábado, 8 de Maio, a abertura da visita deu-se na Praia de Copacabana perante milhares de fiéis. Ai foi montado um grande tablado onde se desenrolaram as solenidades e encenadas fases das aparições. Autoridades e artistas deram sua presença e o cantor Roberto Carlos apresentou alguns de seus sucessos. Nos intervalos dos Mistérios do Rosário as meditações foram representadas com encenações da vida das populações miseráveis. Algo muito chocante que, espera-se, desperte os sentimentos adormecidos das camadas dirigentes.

Que N. Sra. de Fátima interceda por este povo sofredor.

* * *

Em no dia 9 de Maio, os melgacenses reuniram-se pela quarta vez no almoço anual.

O dia não era o mais apropriado. Foi escolhido para aproveitar a presença do Armando Lima. No segundo Domingo de Maio comemora-se aqui o dia das mães. Muitos melgacenses tiveram problema com o excesso de mães. Mãe dos genros, mãe das noras, sogra, e não deu para conciliar todas num encontro único. Só compareceu quem conseguiu carregar a mãe, física ou espiritualmente.

O local foi novamente o restaurante do Mário Ranhada, «Bela Blu». O sistema «self-service» com vinte pratos diferentes

satisfez todos os paladares. Teve menino que comeu de todos e das vinte sobremesas...

O banquete prolongou-se das 12 às 18 horas. Maior parte do tempo conversando, é claro. Esses encontros é para aumentar saudades da terra e saber novidades. Este ano quem trouxe as novidades foi a Perpétua Golim. A mais requisitada, boa conversadora, distribuindo simpatia. O Armando Lima ficou admirado com a jovialidade de todos e a satisfação em se reunirem.

O Fernando Meleiro e a sua Julieta estavam todos prosas, exibindo o futuro genro. Um homenzarrão, Paulo Márcio, jovem carioca de 23 anos, piloto da VARIG (quando ele for oficializado melgasil vou pedir-lhe emprestado um avião para uma excursão a Melgaço). A Paula Cristina, que eu não via há quatro anos, está uma gata: esbelta, loira, bonita como só o pessoal do Peso sabe fazer. É fonoadióloga. Quem tiver problemas de fala (gago, fanhoso ou sarabeto) é com ela mesmo. O Meleiro disse que a filha fará desconto aos melgacenses e afins.

O José Silva, (Zéca da Albertina ou Seis Dedos) estava feliz, alegre como um passarinho na primavera. Conseguiu levar o filho mais velho, o José António e a esposa Felícia que está grávida de quase 9 meses. Já pensaram se ela tivesse o filho durante a farrá que sucesso seria? Mas o José Silva, na sua euforia proclamava que está em plena forma física e pedia o testemunho da esposa, Maria Adelaide. E não é que ela confirmou?...

A Ana Gomes, do falecido Edmundo do Barral, o marido José Miguel e a irmã dela, Lourdes, pela primeira vez participaram dum encontro melgacense e ficaram satisfeitos. Pelo menos animados estavam, distribuindo simpatia.

O Manuel João levou a mãe, a Perpétua, a tia Maria e o primo José António. Disputaram o troféu simpatia com os demais mas não houve vencedores. Foi empate geral.

O Narciso Lourenço, dos Bouços, também estava com a família, acrescida da namorada do filho Francisco, a Gabriela. Mais uma gatinha bonita para o nosso grupo.

A turminha miúda, os melgasil Diego, Thiago, Guilherme e Vitor, estiveram bastante comportados o que é de admirar. Talvez porque a grande variedade de doces e sorvetes não lhes deixou tempo para azurcinarem os mais velhos. As gatinhas deram o tom de alegria e beleza: Kelly Cristina, Ana Paula e Ana Luiza. Das gatas, Paula Cristina e Gabriela já falei e as gatonas estavam todas esbanjando saúde e muito charme.

Quem esteve: Eu a a Guida; o António Ranhada e a sua Cândida (chegaram mais tarde mas deu tempo para pôr a escrita em dia); Aurora Melo, o marido Joaquim (outra novidade), a filha Sónia, a filha Célia, os netos, Kelly, Guilherme e Vitor; Eduardo Melo; José Miguel, esposa Ana e cunhada Lourdes; Fernando Alves, esposa Alcina, a mãe Maria, os sogros, Manuel e Carolina, e os filhos Diego e Thiago; Fernando Meleiro, a esposa Julieta, a filha Paula Cristina e namorado (da filha), Paulo Márcio; José Silva, esposa Maria Adelaide, o filho José António, a nora Felícia e o neto (?);...; Conceição Igrejas e a neta postíça, Ana Luiza; Manuel João, a mãe Perpétua, a tia Maria e o primo José António; Narciso Lourenço, a esposa Maria, a filha Ana Paula, o filho Francisco, e a namorada deste, Gabriela; e então, o Armando Lima, a esposa Élide e a prima Carmilde. O Mário Ranhada e a Ana foram os anfitriões e parceiros.

Valeu, gente boa! Breve tem mais. Estão pedindo (o Fernando Alves) para amiudar estes econtros.

* * *

A Perpétua Golim foi portadora, para nós, de enorme quantidade de abraços de todos os conterrâneos, especialmente dos meus primos, Fernando (o Nando) e Alberto

(Cariço). Foram entregues. Creiam que me senti mais feliz. Retribuo com todo o carinho. É bom saber que se lembram de nós. Obrigado.

* * *

Durante o encontro dos melgacenses o nosso jornal foi, por diversas vezes, tema geral da conversa. Numa delas, entretanto, foi dissecado por duas autoridades: Fernando Alves, economista, pesquisador e escritor; e Dr. Eduardo Melo, médico cirurgião e poeta; que elogiaram e criticaram. Acham que os assuntos, na medida do possível, deveriam ser separados em secções, segundo o tema, o que em parte já vem sendo feito.

O economista opinou que os anúncios de venda de propriedades deveriam trazer o preço. Para atingir possíveis interessados no estrangeiro, esse valor poderia ser em dólares. Eu argumentei a dificuldade que deve ser fazer-se um jornal baseado apenas em idealismo e colaboração espontânea. E depois essa maneira de ser é que o faz diferente da grande imprensa profissional.

Uma coisa ficou patente: o grande interesse e carinho que o nosso jornal despertou nos melgacenses e afins.

* * *

Gente! Finalmente consegui entrar em contacto com o Sebatião. Numa correspondência que não foi publicada eu dava conta de que o Manuel Golim conseguira o endereço desse conterrâneo desgarrado há mais de trinta anos. Escrevi-lhe e agora deu sinal de vida. É mais um melgacense e suas ramificações que passam a constar do meu arquivo.

Sempre foi um rapaz muito alegre e brincalhão. No telefone fez uma festa danada, pelo contacto.

É filho da Modesta, de Paços; casado com a Júlia, do Casal. Já vieram casados da terra e com duas filhas. Actualmente reside na cidade de Maricá, aqui no Estado do Rio. Vive dos proventos da aposentadoria e rendimentos de alguns bens. Para valorizar o tempo que Deus lhe concede com saúde (salvo uns achaques de coluna) e alegria, dedica-se às coisas da religião, semente que todos nós trouxemos da terra. Cooperou nos serviços da igreja (faz tudo, diz ele, desde sacristão a faxineiro), é Ministro da Eucaristia e Vicentino, para melhor atender ao semelhante.

Tem quatro filhos: a Elvira e a Maria, já vieram de Melgaço, o João e o José Marcos são brasileiros. Tem quatro netos e dois bisnetos. Uma família bonita que só lhe dá alegrias. A não ser o filho João, Engenheiro, que mora aqui no Rio, os demais vivem todos em Maricá, perto dele.

O Sebastião Alves e a esposa, Júlia Celeste Pires, são de Paços. Ele chegou a trabalhar cerca de um ano na Loja Nova e depois foi ser caixeiro viajante com o sogro. Veio para cá sózinho até ganhar o suficiente para mandar vir a mulher e as filhas. As agruras e o sucesso que foi a sua vida é assunto para outro dia. Por agora, parabéns Sebastião, és digno dos louvores de todos nós.



Jovem Escritor
Vemos nesta foto o jovem escritor Leonardo Balthazar de apenas 13 anos e o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Professor Austregésilo de Athayde, com 92 anos. Leonardo escreveu o livro infantil «Papagaio muito Louco» e «Novos Talentos» que tem um conto futurista do Leonardo. O Professor Austregésilo de Athayde fez questão de posar para a posteridade, na Academia Brasileira de Letras, com esse jovem autor literário, que talvez no futuro também seja membro da Academia Brasileira de Letras.

Dagmar Silva

Pela Administração CORRESPONDENTE DE PENSO

Esta importante freguesia do nosso Concelho tem estado, há muito, bem contra nossa vontade, sem correspondente.

No mês de Maio visitou-nos em Braga, o querido amigo, António Dias, a quem formulamos o pedido: se nos arranjava um correspondente de Penso para «A Voz de Melgaço».

O bom amigo cumpriu. No dia 30 de Maio, esteve em Rouças, para participar na Missa de sufrágio, por alma do P.º Carlos, e trouxe-nos a feliz notícia.

António Dias, a quem dedico a minha crónica de Política Nacional, é Director da Auto-Escola del'Eglise, nas portas de Paris - Boulogne, e é

do «Casal da Tecedeira», no Lugar das Lages, em Penso.

E em Rouças deixa-nos esta agradável notícia escrita: «O nosso amigo e estimado assinante, José Henrique Rodrigues, digno Presidente da Junta de Freguesia de Penso, honrou «A Voz de Melgaço», assim como todos os assinantes da freguesia de Penso, espalhados pelo Mundo por aceitar esta tarefa de correspondente da freguesia de Penso: correspondência desejada desde há muito, por todos os habitantes desta freguesia».

A ambos, António Dias e José Henriques, o nosso muito obrigado.

Júlio Vaz

AGRADECIMENTOS

Maria das Dores
Esteves - Adegas
Roussas

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família agradecem a todas as pessoas que participaram no funeral e celebrações litúrgicas em sufrágio da alma da saudosa familiar, associando-se ao seu luto e dor.

Funerária Mira

Jaime Avelino Alves
Viladraque - Paços

Sua esposa, filha e demais família agradecem às pessoas das suas relações e amizade e bem assim a todos quantos quiseram estar presentes no funeral e actos de sufrágio por alma do saudoso extinto, assim lhes manifestando a solidariedade nos momentos de luto e dor por que passaram.

Funerária Mira

Dr. Leite D'Almeida

DOENÇAS DOS OLHOS
CIRURGIA • LENTES DE CONTACTO

Campo da Vinha, 23 - 2º • Telefone 71477 • Braga
Rua de Ceuta, 60 - 3º • Telefone 24288 • Porto

VENDE-SE

Terreno de cultivo (cerca de 1/2 hectar) a produzir vinho alvarinho. Tem entrada de carro.

Trata: Manuel L. Gomes

Ferreiros - Paderne - Melgaço - Telef. 44170

Vende-se

Uma casa nova e uma casa velha, e terreno com 2.000 metros quadrados, no lugar das Vinhas, freguesia de Paços, Melgaço. Preço 4.000.000\$00.

Tratar pelos telefones:

(058) 951349

e (02) 2082121

{ Telefonar depois
das 20 horas



SOLIZENDE
Soc. de Construções, Lda.

CONSTRUÇÃO E VENDA

Vila Praia de Âncora

A 200 METROS DO MAR

Apartamentos com

Garagem
Antena Parabólica
Parque Infantil
Gás Canalizado
Aquecimento Central
Vistas para o mar

Escritório:
Rua 5 de Outubro, 306
Tel/Fax (058) 951655
4915 - VILA PRAIA
DE ÂNCORA